



**Cascais**

Câmara Municipal

---

## **Cerimónia de assinatura do Protocolo de Compromisso do Contrato Local de Desenvolvimento Social**

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS, ANTÓNIO D' OREY CAPUCHO

---

Os Contratos Locais de Desenvolvimento Social visam de forma multidimensional e integrada promover a inclusão social dos cidadãos, abrangendo áreas críticas que carecem de um desenvolvimento integrado.

O Protocolo de Compromisso agora assinado com o Senhor Secretário de Estado da Segurança Social define obrigações, responsabilidades e financiamentos para a concretização de um CLDS a 3 anos, vindo ao encontro de uma intervenção sócio-territorial, abrangente, integrada e sistémica, que as equipas operacionais e multidisciplinares da Autarquia vêm desenvolvendo em vários territórios do Concelho. Este trabalho de proximidade às populações e aos territórios, permite adequar cada vez mais a intervenção às necessidades identificadas e, em colaboração com os parceiros locais, produzir impactos positivos e mudanças muito concretas.

O território abrangido é uma zona de intervenção prioritária, em situação de grave risco social, quer seja efectivo (Bairro Calouste Gulbenkian), ou de risco potencial (zona residencial de realojamento PER e HCC da Adroana).

É por esta razão, e na defesa de que o desenvolvimento social se faz na promoção integrada da coesão social e da coesão territorial, que estamos, neste momento, a elaborar uma candidatura ao QREN (parcerias para a regeneração urbana), para esta mesma zona. Esta candidatura prevê a reabilitação de espaços públicos, requalificação de habitação social, criação de um centro de artes e de equipamentos desportivos.

Anuncio publicamente que, qualquer que seja o grau de comparticipação obtido e mesmo em caso de insucesso da candidatura, a Câmara Municipal de Cascais, face à gravidade da situação social em causa e à degradação do parque habitacional do bairro, assumirá o projecto na sua integralidade.

A intervenção prevê a requalificação da habitação e dos espaços públicos, a criação de um centro de artes e de equipamentos desportivos, tudo num valor que ultrapassa os € 6 milhões.

Quanto ao protocolo hoje assinado, ele vai permitir levar a cabo um projecto de desenvolvimento local nas áreas do emprego, da qualificação, da intervenção familiar, da capacitação das populações e dos agentes sociais e do acesso à informação, perspectivando uma importante concertação de esforços com vista a inverter a situação de exclusão em que este território se encontra.

Cumpra realçar o importante papel que a Santa Casa da Misericórdia de Cascais tem vindo a desempenhar em cada uma das subzonas deste território: no Bº Calouste Gulbenkian gere uma creche, um pré-escolar e um lar de idosos; na Adroana administra uma creche familiar e é responsável pela equipa técnica do Rendimento Social de Inserção.

Assim, porque esta instituição conhece o território e a população residente, tem competência, idoneidade e experiência comprovada na intervenção social, a Câmara convidou-a para Entidade Coordenadora da Parceria.

Com a parceria assim constituída estamos muito empenhados em assumir os desafios e as responsabilidades desta intervenção.

Cascais, 2008-04-17